



HIGEIA@
ISSN - 2525-5827

REVISTA CIENTÍFICA DAS FACULDADES
DE MEDICINA, ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA,
VETERINÁRIA E EDUCAÇÃO FÍSICA.



PROJETO PILOTO DE CARTILHA EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE CÁRIES NA PRÉ- ESCOLA

Elisa Fátima Benavent Caldas Bellotto¹
Prof. Dr. Paulo Eduardo Novaes²
Prof. Dra. Yára Dadaldi Fragoso³

Resumo

Introdução: A cárie é o maior problema de saúde pública no mundo e pode ser perfeitamente evitada. A prevenção é o principal aliado aos baixos índices de cáries. As crianças desde cedo devem ser incentivadas a bons hábitos alimentares e higiene bucal.

Material e método: A cartilha é um projeto piloto, composta de figuras em papel colorido extraídas da internet onde são demonstrados quais alimentos são saudáveis e não saudáveis, dentes cariados e não cariados, personagens escovando os dentes e usando fio dental após as refeições e antes de dormir, uso racional da água ao escovar os dentes e crianças com alterações nas arcadas dentais devido ao hábito prolongado de chupar dedo, chupeta e mamadeira. R

¹ Dentista Mestranda em Saúde e Meio Ambiente, Universidade Metropolitana de Santos

² Professor da Disciplina de Iniciação Científica da Universidade Metropolitana de Santos

³ Professora da Disciplina de Iniciação Científica da Universidade Metropolitana de Santos



HIGEIA@
ISSN - 2525-5827

REVISTA CIENTÍFICA DAS FACULDADES
DE MEDICINA, ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA,
VETERINÁRIA E EDUCAÇÃO FÍSICA.



Resultados: A cartilha odontológica com foco preventivo foi usada preliminarmente em crianças do ensino básico por um ano e meio e obteve boa aceitação e elogiada pelos professores e pais por ser um material de fácil entendimento.

Conclusões: A interação entre profissional e paciente, através da cartilha com repetição e interação, facilita a participação e o entendimento destes e torna mais fácil a compreensão e a prevenção de problemas bucais.

Palavras-chave: escovação, lúdico, odontologia, saúde, necessidades especiais.

PILOT EDUCATIONAL BOOKLET FOR CARIES PREVENTION IN KINDERGARTEN

Summary

Introduction: Caries is the biggest public health problem in the world and can be perfectly avoided. Prevention is the main ally of many caries rates. Children from an early age should be encouraged to have good eating habits and oral hygiene.

Material and method: The booklet is a pilot project, made up of figures on colored paper extracted from the internet where the food is demonstrated and healthy, decayed and non-decayed teeth, characters brush their teeth and rationalize the use of the brush to finger and suck finger, pacifier and bottle.

Results: The preventive dentistry booklet was preliminarily applied to elementary school children by one and a half and well accepted and praised by teachers and parents for an easily understood material.

Conclusions: Through the activity as children learned in the practice of musical training, having an inclusion of human fashion in children with special needs. With the same auditory value, with allusive



functions, with an auditory system, allusive, with a health system and with the resources of toothbrushes and teeth. in an educational school in a school environment. The interaction between professionals and patients through the exchange of messages facilitates participation and understanding and facilitates the understanding and prevention of oral problems.

Key words: brushing, playful, dentistry, health, special needs.

Introdução

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o Estudo Global de Cargas de Doenças de 2016 estimou que as doenças orais afetaram metade da população mundial (3,58 bilhões de pessoas), sendo a cárie dentária em dentes permanentes a condição mais prevalente avaliada [1]. A perda severa de dentes e (nenhum dente perdido de forma natural) foi devida a cáries [1]. O tratamento odontológico é oneroso, com uma média de 5% do gasto total com saúde [1]. As demandas de cuidados com a saúde bucal estão além das capacidades dos sistemas de saúde na maioria dos países emergentes [1].

A saúde bucal é um indicador-chave da saúde geral, bem-estar e qualidade de vida. A OMS define saúde bucal como “um estado livre de dores crônicas na boca e na face”, cárie dentária, perda de dentes e outras doenças e distúrbios que limitam a capacidade de um indivíduo em morder, mastigar, sorrir, falar e bem-estar psicossocial [1]. A cárie dental é uma doença fortemente influenciada pelos hábitos e estilo de vida das crianças, como uma dieta não saudável rica em açúcares. [1]. Dentre as crianças brasileiras na faixa etária de 5 anos (53,4%) apresentam cáries e aos 12 anos 56,5% [2]. A dentição decídua é fundamental para manter a função mastigatória, além de preservar o espaço para o dente permanente sucessor.

O número de dentes cariados perdidos e obturados entre crianças brasileiras de 2,5 anos aumentou 24 por cento entre os anos de 1999 a 2004 [2]. Um grande número de pesquisas atribui o surgimento da cárie à associação das variáveis biológicas e dietéticas, nos últimos tempos foi associado a variáveis



sociodemográficas, psicossociais e ambientais. A cárie dos dentes decíduos triplicou em três anos, o que pode ser um fator de risco para o surgimento de cáries nos dentes permanentes [3]. Constatou-se que os grupos de baixa renda são os que tem maior prevalência de cárie, provavelmente pelos tipos de dieta alimentar, poucos autocuidados e pouca procura de atendimento preventivo, higiene bucal em piores condições e dificuldade de acesso a serviços odontológicos preventivos.

A primeira etapa para melhorar as condições bucais das crianças é educar para a higiene bucal [3]. Embora a educação não baste por si só para a prevenção da cárie dentária, a educação de higiene é o principal de todas as abordagens de prevenção de hábitos deletérios [3]. Uma das principais tarefas na prevenção da cárie é iniciar a prevenção e educação a partir da infância [3]. Vários estudos mostram que as crianças raramente usam escova de dentes e cremes dentais ricos em flúor e não são orientadas a corrigir os comportamentos alimentares [3]. A educação em higiene oral pode aumentar consideravelmente a sensibilização. Exames regulares ao dentista, escovação regular com pastas dentais fluoretadas, o uso de fio dental, além de comer menos açúcares e carboidratos são alguns dos comportamentos positivos [3].

As crianças devem receber higiene oral uma vez por dia desde o nascimento, para se acostumarem com a manipulação [4]. A partir dos 6 meses quando houver o irrompimento dos dentes decíduos, já é necessária a escovação dos dentes duas vezes por dia, feita pelos pais com pasta de dentes fluoretada com 1.100 partes por milhão (ppm) de flúor com quantidade equivalente a um grão de arroz cru [4][5].

O ministério da Saúde compreende que o período escolar seja fundamental para a promoção da saúde, pois é o momento fundamental para o desenvolvimento de ações preventivas, devendo-se atuar na prevenção de doenças e no fortalecimento da saúde [2]. Na idade de 2 a 7 anos se inicia a capacidade do pensamento representativo, ou seja, a criança começa a gerar representações da realidade no próprio pensamento. É isso que possibilita a aprendizagem da fala e das brincadeiras de “faz de conta” daí os jogos constituem-se de admiráveis construções sociais [6][7].



O uso de uma cartilha didática com figuras coloridas e alusivas a práticas de higiene bucal e bons hábitos alimentares, pode ser um instrumento eficaz na compreensão da necessidade de higienização pelas crianças em idade pré-escolar e pelas crianças com necessidades especiais.

Objetivo

O objetivo deste projeto é a elaboração de uma cartilha educacional para prevenção de cáries na pré escola visando a conscientização das crianças sobre bons hábitos alimentares a necessidade de escovação de dentes, fazendo com que isso se transforme em uma rotina agradável e diária.

Material e método

A cartilha é um projeto piloto, composta de figuras em papel colorido extraídas da internet onde são demonstrados quais alimentos são saudáveis e não saudáveis, dentes cariados e não cariados, personagens escovando os dentes e usando fio dental após as refeições e antes de dormir, uso racional da água ao escovar os dentes e crianças com alterações nas arcadas dentais devido ao hábito prolongado de chupar dedo, chupetas e mamadeiras.

A cartilha é aplicada em sala de aula uma vez por mês na presença da professora e é demonstrada em forma de conto e com narrativa didática. Também é usado um macro modelo de boca e escova dental de plástico onde é feita a escovação usando-se a técnica de Fones, preconizada para crianças na idade pré-escolar até 5 anos mais ou menos [5]. Devido apresentam menor habilidade, é uma técnica onde conseguem se adaptar facilmente. Consiste em movimentos circulares na face vestibular com dentes em oclusão. Na oclusal são feitos movimentos anteroposteriores (trenzinho vai e vem). Nas faces linguais ou palatinas também são feitos movimentos circulares envolvendo a gengiva. Após toda a explicação usando-se os materiais didáticos, é realizada uma escovação supervisionada onde se ensina a correta posição de se segurar a escova de dentes, e a correta quantidade de creme dental que deve ser utilizado.



Resultados

A cartilha odontológica com foco preventivo foi usada preliminarmente em crianças do ensino básico por um ano e meio e obteve boa aceitação e elogiada pelos professores e pais por ser um material de fácil entendimento onde a criança interage com o profissional. Através da atividade as crianças aprendem a prática da escovação de forma lúdica, havendo a inclusão de forma humanizada pelas crianças com necessidades especiais.

Discussão

Os hábitos de higiene devem ser incentivados às crianças para que seja possível haver redução de cáries, redução do número de dentes perdidos e demais acometimentos provenientes da perda dental.

A interrelação do meio ambiente e a sociedade no desenvolvimento emocional do indivíduo é fundamental [6] [7]. Ao fazer de conta, as crianças colocam em ação uma atividade que se situa entre a realidade e a fantasia: criam uma situação imaginária em que assumem papéis e dão diferentes significados aos brinquedos e objetos disponíveis [7]. Sendo assim o ato de escovar passa a ser um ato normal e importante.

O uso da cartilha de prevenção odontológica já é autoexplicativa por conter somente desenhos. Pode ser usada em vários lugares como nas salas de aula, nas salas de espera e mesmo em casa com os pais. O objetivo é que a cartilha seja usada pelas crianças da pré escola visando a redução do número de cáries que atinge de forma mais intensa as populações mais carentes. Através da participação de atividades com cartilha odontológica com foco preventivo, possam provar experiências, múltiplos movimentos e sensações [6] e assim incorporar na sua rotina diária hábitos de higiene bucal. A importância do trabalho do profissional de saúde na escola não é um processo que atinge somente o indivíduo como também toda sua família [9] [10]. Cerca de 90% dos pais relatam terem aprendido



HIGEIA@
ISSN - 2525-5827

REVISTA CIENTÍFICA DAS FACULDADES
DE MEDICINA, ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA,
VETERINÁRIA E EDUCAÇÃO FÍSICA.



com seus filhos algo referente a saúde bucal [9] [10]. Verificou-se também que o contato nas escolas é importante para disseminar o conhecimento adquirido [9] [10]. Portanto, os profissionais da saúde precisam pensar as diferenças e inserir conhecimento desde a mais tenra idade promovendo uma melhor qualidade de vida com índices menores de cáries e doenças gengivais.

Referências

- 1- Organização Mundial da Saúde. Oral Health. 24 setembro de 2018

Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/oral-health>>

Acesso em: 24.06.2019.

- 2- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012 .116 p. Disponível em:

< http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf >

Acesso em: 18.06.2019.

- 3- M. Barak et al. Study of Effects of Drawing and Picture-Based Dental Care Education on Awareness of Five to Six-Year-Old Children in Ardabil Province Kindergartens. Creative Education 2013. Scientific Research. Disponível em:

<http://file.scirp.org/pdf/CE_2013011616104423.pdf>

Acesso em 24.06.2019.



HIGEI@
ISSN - 2525-5827

REVISTA CIENTÍFICA DAS FACULDADES
DE MEDICINA, ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA,
VETERINÁRIA E EDUCAÇÃO FÍSICA.



4- Cartilha de Saúde Bucal para pediatras. Associação Latinoamericana de Odontopediatria. Revista Odontopediatria.org.

2017. Disponível em:

<<https://www.revistaodontopediatria.org/publicaciones/Guias/Guia-de-salud-bucal-infantil-para-pediatras-Imprenta-Portugues.pdf>>

Acesso em: 05.06.2019.

5- Guedes-Pinto AC. - Odontopediatria 6º edição. São Paulo: Livraria Santos, 2000. p 133-145.

6- Piaget J, Inhelder B - A psicologia da criança - Saber Atual. Difel, Bertrand Brasil. 2003.

7- Vygotski L. Pensamentos e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

8- Instituto brasileiro de Geografia e Estatística IBGE. Rio de Janeiro: 2010. Acesso 19 de julho de 2019. Disponível em:< <http://www.ibge.gov.br> >

Acesso em:21.06.2019.

9- O lúdico e a Odontologia: relato de experiência sobre escovação com o surdo. Marinho Júnior DB; Costa DSJ; Viana GT; Ferreira DC. Acesso em 19.06.2019. Disponível em:

<http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/TRABALHO_EV110_MD1_SA9_ID2567_02082018232421.pdf>

10- Santos K. T; Garbin, A. J. I; Garbin, C. A. S. Saúde bucal nas escolas: relato de experiência. Rev. Ciênc. Ext. v.8, n.1, p.161-169, 2012.



HIGEIA@
ISSN - 2525-5827

REVISTA CIENTÍFICA DAS FACULDADES
DE MEDICINA, ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA,
VETERINÁRIA E EDUCAÇÃO FÍSICA.



Elisa Fátima Benavent Caldas Bellotto

Dentista Mestranda em Saúde e Meio Ambiente, Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Paulo Eduardo Novaes

Professor da Disciplina de Iniciação Científica da Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dra. Yára Dadaldi Fragoso

Professora da Disciplina de Iniciação Científica da Universidade Metropolitana de Santos

Para citar esse trabalho:

BELLOTTO, Elisa Fátima Benavent Caldas; NOVAES, Paulo Eduardo; FRAGOSO, Yára Dadaldi. PROJETO PILOTO DE CARTILHA EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE CÁRIES NA PRÉ- ESCOLA. Revista Higei@. Vol.2.Número3 – 2018 – UNIMES. Disponível em:

<http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/higeia/index>